

TRÁFEGO Obras reduzirão o congestionamento na região central da cidade com vias que contam com 32 km de extensão

Corredores transversais ligam orla ao subúrbio

LUAN BORGES*

Os corredores transversais Linha Vermelha e Linha Azul, em construção pelo governo do estado, são ligações estabelecidas para aproximar a orla atlântica do subúrbio ferroviário de Salvador. Com isso, a conclusão das obras facilitará a trafegabilidade e reduzirá o congestionamento principalmente na região central da cidade. Ambas as vias contam com 32 km de extensão e, juntas, somam um investimento de R\$ 1,2 bilhão.

De acordo com a assessoria de comunicação do governo do estado, as vias transversais colaboram com a resolução de um problema histórico no trânsito de Salvador. A cidade que cresceu primeiro nas margens da Baía de Todos-os-Santos e, depois, para o lado da orla atlântica, tinha como único ponto de ligação as vias do entorno da rodoviária.

Com os corredores transversais, azul e vermelho, ambos os pontos da cidade serão interligados, descongestionando a região central, principalmente nos horários de pico.

Sérgio Silva é presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), órgão responsável pelas obras, e esclarece que as transversais são construções de grande importância para a mobilidade urbana de Salvador. "Esses corredores são alternativas tanto para quem mora no subúrbio como para quem reside na orla, pois elas fazem ligações de extremos da cidade, facilitando a trafegabilidade para a população soteropolitana", explica o representante.

A transversal da Linha Vermelha liga a BR-324, na altura de Águas Claras, à orla marítima da capital baiana, tendo uma extensão total de

Linhas Vermelha e Azul fazem parte da maior obra de mobilidade na capital baiana

12 km. Essa via, que está sendo finalizada por fases, conta com o investimento de R\$ 580 milhões em inaugurações e interferências feitas nas proximidades.

A liberação da penúltima fase está prevista para o começo do próximo mês, que é a inauguração da avenida 29 de Março. Já a última consiste na duplicação da Via

Regional com pretensão de finalização para o segundo semestre. A transversal Linha Azul, que recebe investimento de R\$ 647 milhões, é composta por quatro túneis e cinco viadutos.

Começando na avenida Pinto de Aguiar, em Patamares, estendendo-se até a avenida Gal Costa (ambas já finalizadas e entregues), ter-

mina na Suburbana, por meio da ligação do trecho Lobato-Pirajá, essa com previsão de inauguração também para o segundo semestre deste ano.

Segundo o governo do estado, as linhas Vermelha e Azul fazem parte da maior obra de mobilidade urbana na capital baiana e facilitam também a locomoção dos

transportes públicos. "Nessas avenidas que estamos entregando, os ônibus tiveram prioridade, pois nesses trechos existem espaços específicos para os convencionais e também para o BRT", pontuou o presidente da Conder.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Alexandra Lori / Ag. A TARDE / 3.3.18

Com quatro túneis ligando as avenidas Pinto de Aguiar e Gal Costa, cortando a avenida Paralela, o complexo viário batizado de Linha Azul

ÔNIBUS

Tarifa pode aumentar depois de assinatura de TAC com o MP-BA

VICTOR ROSA

A tarifa de ônibus de Salvador pode passar por aumento de valor após assinatura do termo de ajuste de conduta (TAC) envolvendo o Ministério Público da Bahia (MP-BA), prefeitura e o Consórcio Integra (empresas responsáveis pelo transporte público municipal).

A promotora do MP-BA, Rita Tourinho, afirmou que desconhece o novo valor da tarifa. Ela afirma que o TAC foi assinado para regularizar situações contratuais e que a mudança do valor será necessária para a renovação da frota.

"Enquanto a empresa não atendia o público, com uma frota antiga, a prefeitura informou, no primeiro contrato, uma demanda de passageiros maior que a realidade. Atualmente, em Salvador, cerca de 20,8 milhões de pessoas utilizam o transporte público por mês, enquanto no contrato o número era de 28 milhões. Ou seja, o aumento da tarifa seria para cobrir os quase oito milhões de passageiros a menos do esperado", explica.

O termo foi utilizado para, inicialmente, regularizar a situação entre as partes envolvidas, para, só assim, começar a melhoria da frota de ônibus. "Sem o TAC não seria possível existir melhoria, e,



Luciano da Matta / Ag. A TARDE

Prefeitura diz que não abre mão da renovação da frota

provavelmente, em mais um ano iríamos enfrentar problemas no transporte público por mês, enquanto no contrato o número era de 28 milhões. Ou seja, o aumento da tarifa seria para cobrir os quase oito milhões de passageiros a menos do esperado", explica.

O termo foi utilizado para, inicialmente, regularizar a situação entre as partes envolvidas, para, só assim, começar a melhoria da frota de ônibus. "Sem o TAC não seria possível existir melhoria, e,

prefeitura", cita Tourinho.

Em nota, a prefeitura de Salvador informou que não vai se posicionar sobre as negociações. "A gestão municipal não vai permitir a mudança da tarifa se não houver renovação da frota e veículos com ar-condicionado", consta na publicação. Já a Integra optou por não se pronunciar sobre o assunto.

COLABOROU JULIANA SALLES, SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

ESTRADAS

PRF divulga que número de óbitos em 2018 foi o menor em 24 anos

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Intensificação das operações de fiscalização colaborou para redução dos casos

TAINÁ CRISTINA*

Um balanço da Polícia Rodoviária Federal (PRF) da Bahia, divulgado ontem com exclusividade ao A TARDE, mostra que 2018 se destacou com o menor número de mortes nas rodovias federais, nos últimos 24 anos. De 1º de janeiro a 12 de março deste ano, 63 óbitos foram registrados, contra 99 no mesmo período de 2018.

Ao longo do ano passado, foram contabilizados 454

óbitos. Ainda segundo ele, o maior número de mortes foi registrado, em 2012, com 850 vítimas e o período menos violento foi, em 1992, com 288 óbitos.

"Está previsto até 2020, segundo meta da Organização das Nações Unidas (ONU), uma redução de 50% nos números de mortes. De 2010 até 2018, conseguimos diminuir 45%. Este ano, já ultrapassamos 30% de redução", disse o superintendente Regional

da PRE, Virgílio de Paula Tourinho.

Segundo Tourinho, quase 90% dos acidentes acontecem por falta de atenção dos condutores. Além da identificação dos problemas e causas, o reforço da fiscalização em locais, dias da semana e horários com maior incidência de acidentes graves contribuiu para a diminuição dos casos.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA